

**Cooperativa de Crédito
dos Produtores Rurais e
Empresários do Interior
Paulista - Sicoob Cocred**
Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
30 de junho de 2014



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados
Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e
Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred ("Sicoob Cocred"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Sicoob Cocred para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sicoob Cocred. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e
Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Base para opinião com ressalvas

Limitação de escopo

Conforme descrito na Nota 30.2 às demonstrações financeiras, encontra-se em processo de análise pelo Banco Central do Brasil a resposta preparada pela administração do Sicoob Cocred referente aos questionamentos recebidos desse órgão regulador sobre a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito. Até a presente data a administração não havia recebido o posicionamento junto ao órgão regulador, e, portanto, não foi possível, nas circunstâncias, concluirmos sobre os possíveis reflexos nas demonstrações financeiras do Sicoob Cocred, do semestre findo em 30 de junho de 2014, que podem advir da conclusão desse assunto.

Competência de exercícios

Conforme descrito na Nota 30.1 (i) às demonstrações financeiras, a provisão para perdas com operações de crédito estava insuficiente no montante de R\$ 26.476 mil em 30 de junho de 2012. O Sicoob Cocred reconheceu parcialmente, no primeiro semestre de 2013, provisão para perdas das referidas operações de crédito, no montante de R\$ 2.558 mil. Esse procedimento não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, no que se refere a competência de exercícios. Consequentemente, o resultado do semestre findo em 30 de junho de 2013 está apresentado a menor em R\$ 2.558 mil e o ativo circulante e o patrimônio líquido, nessa data-base, está apresentado a maior em R\$ 13.825 mil.

Conforme descrito na Nota 30.1 (ii) às demonstrações financeiras, o Sicoob Cocred reconheceu contabilmente, no primeiro semestre de 2013, receita de juros no montante de R\$ 14.827 mil, referente a parte do contrato junto a Copmob que foi rescindida no segundo semestre de 2013. Esse procedimento não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, no que se refere à competência de exercícios. Consequentemente, o resultado do semestre findo em 30 de junho de 2013 está apresentado a maior em R\$ 14.827 mil, assim como o ativo não circulante e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013.

Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalvas – Limitação de escopo” e pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos “Base para opinião com ressalvas – Competência de exercícios”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.





Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e
Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 19 (a) às demonstrações financeiras, referente às autuações recebidas pelo Sicoob Cocred em razão do não recolhimento de tributos federais sobre o rendimento de aplicações financeiras que manteve em sociedades não cooperativas, nos períodos de 1998 a 2003. A administração do Sicoob Cocred, com base na opinião favorável de seus assessores jurídicos, questiona a exigibilidade dos referidos autos de infração, por entender que toda a movimentação financeira do Sicoob Cocred constitui ato cooperativo, não caracterizando base impositiva para tributação. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes que poderiam ser requeridos em um eventual desfecho desfavorável dessa questão, seja em relação ao período autuado quanto em relação ao período de 2004 a 2014. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Ribeirão Preto, 1 de outubro de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”


Rodrigo Ribeiro Viñau
Contador CRC 1SP236048/O-1

Índice

Balanços patrimoniais	2
Demonstração das sobras	3
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis	6
3 Caixa e equivalentes de caixa	9
4 Títulos e valores mobiliários	10
5 Relações interfinanceiras	10
6 Operações de crédito	11
7 Outros créditos	14
8 Outros bens e valores a receber	15
9 Investimentos	15
10 Imobilizado	16
11 Diferido	16
12 Intangível	17
13 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	17
14 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	18
15 Obrigações por empréstimos e repasses	18
16 Obrigações sociais e estatutárias	19
17 Obrigações fiscais e previdenciárias	19
18 Outras obrigações	20
19 Provisões para contingências	20
20 Patrimônio líquido	21
21 Outros dispêndios administrativos	23
22 Outros ingressos operacionais	23
23 Outros dispêndios operacionais	23
24 Partes relacionadas	24
25 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	25
26 Instrumentos financeiros	26
27 Gerenciamento de riscos	27
28 Garantias	29
29 Cobertura de seguros - (não auditado)	29
30 Inspeção do BACEN	30
31 Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014	31

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Balancos patrimoniais em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2014	2013
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	3	13.110	9.802	Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	13	798.800	768.094
Títulos e valores mobiliários	4	265.579	331.113	Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	14	132.363	97.932
Relações interfinanceiras	5	29.176	23.439	Relações de interdependência	7	7	15
Operações de crédito	6	756.816	687.982	Obrigações por empréstimos e repasses	15	473.255	470.304
Outros créditos	7	172.015	21.055	Obrigações sociais e estatutárias	16	3.720	5.692
Outros bens e valores a receber	8	70.172	1	Obrigações fiscais e previdenciárias	17	771	1.090
		<u>1.306.868</u>	<u>1.073.392</u>	Outras obrigações	18	19.475	10.523
						<u>1.428.391</u>	<u>1.353.650</u>
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	4	324.546	247.667	Obrigações por empréstimos e repasses	15	268.328	273.951
Operações de crédito	6	396.367	383.314	Obrigações sociais e estatutárias	16	1.991	207
Outros créditos	7	23.158	242.195	Provisões para contingências	19	76.611	62.064
Outros bens e valores a receber	8		918	Outras obrigações	18	385	
		<u>744.071</u>	<u>874.094</u>			<u>347.315</u>	<u>336.222</u>
Permanente				Total do passivo			
Investimentos	9	43.665	39.134	Patrimônio líquido	20		
Imobilizado	10	4.781	5.402	Capital social		232.402	175.950
Diferido	11	4.454	5.058	Reserva legal		89.344	90.090
Intangível	12	1.881	1.988	Reserva complementar de provisão		12.485	21.796
		<u>54.781</u>	<u>51.582</u>	Sobras acumuladas		(4.217)	21.360
						<u>330.014</u>	<u>309.196</u>
Total do ativo		<u><u>2.105.720</u></u>	<u><u>1.999.068</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>2.105.720</u></u>	<u><u>1.999.068</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Demonstração das sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ingressos da intermediação financeira			
Operações de crédito		68.140	53.230
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		26.409	17.853
		<u>94.549</u>	<u>71.083</u>
Dispêndios da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(36.124)	(25.843)
Operações de empréstimos e repasses		(18.222)	(20.012)
Provisões para perdas com operações de crédito e com outros créditos	6.3	(26.013)	(16.429)
		<u>(80.359)</u>	<u>(62.284)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>14.190</u>	<u>8.799</u>
Outros ingressos (dispêndios) operacionais			
Ingressos de prestação de serviços		2.074	1.931
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	26.2	(281)	(428)
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal		(9.649)	(9.026)
Dispêndios tributários		(585)	(349)
Outros dispêndios administrativos	21	(12.981)	(10.998)
Outros ingressos operacionais	22	15.990	35.055
Outros dispêndios operacionais	23	(12.890)	(3.436)
		<u>(18.322)</u>	<u>12.749</u>
Resultado operacional		(4.132)	21.548
Despesas não operacionais, líquidas		<u>(17)</u>	<u>(108)</u>
Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.149)	21.440
Imposto de renda e contribuição social		(68)	(80)
Sobras/ lucro (perdas/ prejuízo) líquido do semestre		<u>(4.217)</u>	<u>21.360</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva complementar de provisão</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012		141.076	90.090	11.333	24.814	267.313
Destinação das sobras de 2012	20.3	7.586		10.463	(18.049)	
Distribuição de sobras					(6.765)	(6.765)
Integralização de capital	20.1	30.208				30.208
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(2.920)				(2.920)
Sobras/ lucro líquido do semestre					21.360	21.360
Em 30 de junho de 2013		<u>175.950</u>	<u>90.090</u>	<u>21.796</u>	<u>21.360</u>	<u>309.196</u>
Em 31 de dezembro de 2013		201.597	89.344	8.485	21.205	320.631
Destinação das sobras de 2013	20.3	9.540		4.000	(13.540)	
Distribuição de sobras					(7.665)	(7.665)
Integralização de capital	20.1	27.313				27.313
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(6.048)				(6.048)
(Perdas/ prejuízo) líquido do semestre					(4.217)	(4.217)
Em 30 de junho de 2014		<u>232.402</u>	<u>89.344</u>	<u>12.485</u>	<u>-4.217</u>	<u>330.014</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobras/ lucro (perdas/ prejuízo) líquido do semestre	-4.217	21.360
Ajustes		
Depreciação e amortização	2.146	1.394
Resultado das baixas do ativo imobilizado e diferido		13
Provisão para perda com operações de créditos e com outros créditos	26.013	16.429
Provisão para contingências	6.841	4.889
	<u>30.783</u>	<u>44.085</u>
Variações nos ativos e passivos		
Operações de crédito	(118.179)	(172.418)
Outros créditos	(27.802)	(27.191)
Outros bens e valores a receber	13.537	(10)
Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras	(93.987)	2.039
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	108.662	15.896
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	29.550	15.078
Obrigações por empréstimos e repasses	103.712	144.567
Relações de interdependência	(3)	(11)
Obrigações sociais e estatutárias	710	(2.342)
Outras obrigações	(48.244)	(29.545)
Caixa aplicado nas operações	(1.261)	(9.852)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(68)	(80)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(1.329)</u>	<u>(9.932)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aporte de capital em investimentos	(2.676)	(2.786)
Recebimentos pelas vendas de bens do imobilizado		7
Aquisições de ativo imobilizado	83	(929)
Aquisições de ativo diferido e intangível	(904)	(1.154)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(3.497)</u>	<u>(4.862)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(6.048)	(2.920)
Integralização de capital	27.313	30.208
Sobras distribuídas	(7.664)	(6.765)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>13.601</u>	<u>20.523</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	8.775	5.729
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (Nota 3)	<u>33.511</u>	<u>64.621</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (Nota 3)	<u>42.286</u>	<u>70.351</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred ("Sicoob Cocred") é uma cooperativa singular com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo (Nota 25) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB.

O Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Barretos, Bastos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Marília, Morro Agudo, Ocaucú, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Barrinha, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embauba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlandia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiróz, Quintana, Rinópolis, Sales de Oliveira, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul, Taiaçu, Taiuva e Vista Alegre do Alto.

O Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 29 de setembro de 2014

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Descrição das principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

2.2.2 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

2.2.3 Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.2.4 Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.5 Imobilizado

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em despesas não operacionais, líquidas.

2.2.6 Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de até 5 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617 devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social.

2.2.7 Intangível - Softwares

Softwares adquiridos após setembro de 2008 são capitalizados no ativo intangível e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

2.2.8 Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

2.2.9 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

2.2.10 Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535, revogada pela Resolução CMN nº 3.823.

2.2.11 Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.2.12 Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

2.2.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15% e para a contribuição social - 15%. O resultado apurado em operações realizadas com associados é isento de tributação.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Disponibilidades	13.110	9.802
Títulos e valores mobiliários		37.110
Relações interfinanceiras (Nota 5)	<u>29.176</u>	<u>23.439</u>
	<u>42.286</u>	<u>70.351</u>

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Títulos e valores mobiliários

Modalidade	2014	2013
Títulos de renda fixa (i)	12.633	30.840
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (ii)	503.823	532.103
Cotas de fundo de investimento (iii)	67.130	11.128
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.169	4.709
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.370	
	590.125	578.780
Ativo circulante	(265.579)	(331.113)
Realizável a longo prazo	324.546	247.667

(i) Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário – CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha e com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

(ii) Os Recibos de Depósito Cooperativos - RDC referem-se a aplicações financeiras e a Centralização Financeira Mínima - CFM mantidas no Sicoob São Paulo (Nota 25.2) e são remuneradas por aproximadamente, 100% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

(iii) As Cotas de fundo de investimento referem-se a aplicações financeiras bloqueadas realizadas no BANCOOB decorrentes das liberações de créditos rurais para serem repassadas aos associados. Estas aplicações são remuneradas aproximadamente a 109% do CDI.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 30 de junho de 2014, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para o segundo semestre de 2015 (2013 - realização prevista para o segundo semestre de 2014).

5 Relações interfinanceiras

Modalidade	2014	2013
Conta corrente	29.176	23.439

Os depósitos em conta corrente tem liquidez imediata e são remunerados por até 90% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram, no primeiro semestre de 2014, em ingressos no montante de R\$ 938 (2013 - R\$ 815), registrados em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 22).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Operações de crédito

6.1 Composição da carteira por modalidade

Modalidade	2014	2013
Adiantamentos a depositantes	2.715	1.835
Cheque especial/ conta garantida	84.200	69.924
Empréstimos e financiamentos	314.455	254.088
Títulos descontados	46.629	34.268
Financiamentos rurais próprios (i)	98.047	64.642
Financiamentos rurais de repasses	667.734	684.190
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.3)	(60.597)	(37.651)
	<u>1.153.183</u>	<u>1.071.296</u>
Ativo circulante	<u>(756.816)</u>	<u>(687.982)</u>
Realizável a longo prazo	<u>396.367</u>	<u>383.314</u>

(i) Incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de associados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA, no montante de R\$ 28.278 (2013 - R\$ 26.623). Essas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de associados, com vencimento para 2020 a 2023, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.

6.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2014	2013
2014		222.718
2015	220.209	101.361
2016	104.558	21.108
2017	28.717	11.747
2018 a 2025	42.883	26.380
	<u>396.367</u>	<u>383.314</u>

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo inicial	46.588	41.959
(-) Créditos baixados para prejuízo	(5.093)	(17.546)
Provisão constituída no semestre	31.965	25.169
(-) Reversão da provisão	<u>(12.863)</u>	<u>(11.931)</u>
Saldo final	<u>60.597</u>	<u>37.651</u>

6.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 2.337 no semestre findo em 30 de junho de 2014 (2013 - R\$ 7.908), e foi registrada em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 22).

**Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários
do Interior Paulista – Sicoob Cocred**

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.5 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

<u>Nível de risco</u>	<u>Provisão</u>	<u>2014</u>			<u>2013</u>		
		<u>Vencidas</u>	<u>A vencer</u>	<u>Total</u>	<u>Vencidas</u>	<u>A vencer</u>	<u>Total</u>
AA		127	276.670	276.797	125	413.718	413.843
A	0,5%	1.959	644.531	646.490	1.437	567.701	569.138
B	1%	2.904	145.303	148.207	687	44.405	45.092
C	3%	1.935	45.970	47.905	664	29.652	30.316
D	10%	307	24.546	24.853	400	8.605	9.005
E	30%	389	2.869	3.258	182	1.415	1.597
F	50%	305	16.538	16.843	1.654	12.979	14.633
G	70%	157	22.730	22.887	353	1.558	1.911
H	100%	5.422	21.118	26.540	3.476	19.936	23.412
		13.505	1.200.275	1.213.780	8.978	1.099.969	1.108.947
Provisão para perdas com operações de crédito		(5.929)	(54.668)	(60.597)	(4.678)	(32.973)	(37.651)
Total		7.576	1.145.607	1.153.183	4.300	1.066.996	1.071.296

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Outros créditos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Cédulas de Produto Rural Financeiro - CPRF (i)	29.945	27.839
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii)	11.389	23.127
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii)	83.710	164.747
Depósitos em garantia (Nota 19)	76.708	62.173
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 26.2)	100	27
Outros	7.431	8.877
Provisão para perdas (iv)	<u>(14.110)</u>	<u>(23.540)</u>
	195.173	263.250
Ativo circulante	<u>(172.015)</u>	<u>(21.055)</u>
Realizável a longo prazo	<u>23.158</u>	<u>242.195</u>

- (i) Referem-se a CPRFs adquiridas pelo Sicoob Cocred junto aos seus associados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimentos previsto substancialmente para os exercícios de 2014 e 2015 (Nota 22).
- (ii) Referem-se a renegociações de operações de crédito, as quais serão liquidadas mediante a entrega física de produtos, substancialmente álcool hidratado, em até dez anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas ao Sicoob Cocred.
- (iii) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ou pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, a serem liquidados em parcelas anuais, sendo a última parcela com o vencimento previsto para o ano de 2020.
- (iv) Refere-se a provisão para perdas na realização das CPRFs e dos títulos de crédito a receber com característica de operações de crédito, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo inicial	18.449	21.036
(-) Créditos baixados para prejuízo	(11.249)	(687)
Provisão constituída no semestre	6.993	3.794
(-) Reversão da provisão	<u>(83)</u>	<u>(603)</u>
Saldo final	<u>14.110</u>	<u>23.540</u>

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Outros bens e valores a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Bens não de uso próprio (i)	73.019	3.769
(-) Provisão para perdas	(2.851)	(2.851)
Despesas antecipadas	<u>4</u>	<u>1</u>
	70.172	919
Ativo circulante - Despesas antecipadas	<u>(70.172)</u>	<u>(1)</u>
Realizável a longo prazo	<u><u> </u></u>	<u><u>918</u></u>

(i) Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado. O aumento na rubrica refere-se substancialmente ao retorno dos imóveis oriundos da rescisão parcial do contrato de venda e compra firmado em 11 de abril de 2012, com a associada Copmob, conforme decidido na Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do Sicoob Cocred, em 28 de novembro de 2013 (Nota 24.2 e Nota 30).

9 Investimentos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	26.630	24.620
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	16.956	14.435
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA	71	71
Outros	<u>8</u>	<u>8</u>
	<u><u>43.665</u></u>	<u><u>39.134</u></u>

No semestre findo em 30 de junho de 2014, o Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 1.760 e R\$ 915 no Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente (2013 - R\$ 1.844, R\$ 934 e R\$ 6 no Sicoob São Paulo, no BANCOOB e na Copercana, respectivamente). Adicionalmente, sobras foram distribuídas no montante de R\$ 1.510 pelo SICOOB SÃO PAULO (2013 – R\$ 1.262).

**Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários
do Interior Paulista – Sicoob Cocred**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

	2014		2013		%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Móveis, utensílios e equipamentos	3.791	(1.480)	2.311	2.281	10
Sistemas de comunicação	18	(7)	11	8	10
Equipamentos de processamento de dados	4.023	(2.455)	1.568	1.557	20
Veículos	548	(381)	167	243	20
Sistemas de vigilância	907	(565)	342	397	20
Obras em andamento	382		382	916	
	9.669	(4.888)	4.781	5.402	

11 Diferido

	2014		2013		%
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de amortização
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.758	(5.128)	3.630	4.461	20
Softwares	1.038	(872)	166	271	20
Benfeitorias em imóveis em andamento	658		658	326	
	10.454	(6.000)	4.454	5.058	

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

	2014		2013	%
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Taxas anuais de amortização
Softwares	2.792	(911)	1.881	10

13 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso

	2014	2013
Depósitos à vista	140.984	106.905
Depósitos sob aviso e à prazo	657.816	661.189
	798.800	768.094

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Este fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN 4.150/2012.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Modalidade	2014	2013
LCA - Juros fixos	20.762	30.319
LCA - Juros variáveis	111.601	67.613
	132.363	97.932

As Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") são títulos emitidos pelo Sicoob Cocred, com garantia em direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira e tem exigibilidade imediata. Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop).

15 Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2014	2013
Securitização Custeio agrícola	Juros anuais de 3%	4.855	3.759
	Juros anuais de 4,5%	47.512	40.449
	Juros anuais de 5%	31.800	
	Juros anuais de 5,5%	595.034	313.280
	Juros anuais de 6,25%	11.102	39.861
	Juros anuais de 6,75%	51.280	346.245
	Juros anuais de 7,5%		661
		741.583	744.255
Passivo circulante		(473.255)	(470.304)
Exigível a longo prazo		268.328	273.951

As obrigações por empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores. Os montantes em longo prazo serão, substancialmente, liquidados no segundo semestre de 2015 (2013 - no segundo semestre de 2014).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Obrigações sociais e estatutárias

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	3.062	5.559
Cotas de capital a pagar	<u>2.649</u>	<u>340</u>
	5.711	5.899
Passivo circulante	<u>(3.720)</u>	<u>(5.692)</u>
Exigível a longo prazo - Cotas de capital a pagar	<u>1.991</u>	<u>207</u>

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado de operações com não associados (Nota 20.2).

17 Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	13	12
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	9	8
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	243	586
Contribuição Previdenciária - INSS	385	357
Programa de Integração Social - PIS	14	12
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	22	19
Imposto sobre Serviços - ISS	13	31
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	71	62
Outros	<u>1</u>	<u>3</u>
	<u>771</u>	<u>1.090</u>

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Outras obrigações

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Cheques administrativos	430	278
Despesas com pessoal a pagar	3.619	4.045
Cheques descontados	1.558	260
Fornecedores de bens e serviços	243	880
PROCAPCRED (i)	12.575	1.809
Outras	1.435	3.251
	<u>19.860</u>	<u>10.523</u>
Passivo circulante	<u>(19.475)</u>	<u>(10.523)</u>
Exigível a longo prazo	<u>385</u>	<u></u>

(i) Refere-se a obrigação assumida pelo Sicoob Cocred, até março de 2014, decorrente das operações de PROCAPCRED (Nota 20.1 (ii) e 23).

19 Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, o Sicoob Cocred apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Tributárias (substancialmente, IRRF (i))	76.455	61.980
Trabalhistas (ii)	156	84
	<u>76.611</u>	<u>62.064</u>

(i) O Sicoob Cocred questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte -IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com o Sicoob Cocred. Consequentemente, vem registrando as correspondentes obrigações, que em 30 de junho de 2014 correspondem a R\$ 76.455, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto, no mesmo montante (2013 - R\$ 61.980).

(ii) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas em que o Sicoob Cocred é parte envolvida, foram constituídas as provisões no montante de R\$ 156, bem como efetuados os correspondentes depósitos judiciais no montante de R\$ 59 (2013 - R\$ 84 e R\$ 32, respectivamente).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Processos classificados como possível perda

A administração do Sicoob Cocred, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, não apura o PIS, a Cofins e a CSLL sobre rendimentos das aplicações financeiras que a cooperativa mantém em sociedades não cooperativas. Não obstante, o Sicoob Cocred foi autuado no que se refere a essa tese, para o período de 1998 a 2003, cujo valor atualizado é de R\$ 10.142, em 30 de junho de 2014 (2013 – R\$ 9.825), autuação esta que está sendo questionada pelo Sicoob Cocred na esfera administrativa, inclusive com o cancelamento do auto referente ao IRPJ, quando do julgamento do seu recurso no Conselho de Contribuintes. O Sicoob Cocred, baseado no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, que classificam essa tese como de possível êxito, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

O Sicoob Cocred é envolvido em outros processos trabalhistas em andamento e está discutindo essas questões na esfera administrativa. Essas questões foram avaliadas pela administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, como de possível perda em R\$ 972 (2013 - R\$ 872) e, portanto, não são passíveis de registro contábil.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

- (i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
- (ii) No semestre findo em 30 de junho de 2014, o Sicoob Cocred aumentou seu capital social no montante de R\$ 27.313 com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346 (2013 - R\$ 30.208). O PROCAPCRED é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital utilizando recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, que tem por objetivo promover o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País por meio da concessão de financiamentos diretamente aos cooperados por intermédio de instituições financeiras credenciadas.

20.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

- 10% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 10% para a Reserva complementar de provisão, instituída em 2010, cuja finalidade é complementar a provisão de créditos constituídos em períodos anteriores ao exercício social que porventura carecer de ajuizamento por inadimplência, ou ainda, para compensar as perdas verificadas no decorrer do exercício, quando esgotadas as sobras acumuladas. Após cinco anos de sua constituição, a reserva poderá, por decisão da assembleia geral, ser transferida para o Fundo de Reserva, ou ainda, ser aplicada no todo ou em parte, em benefícios sociais que contemplem os associados;

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados do Sicoob Cocred;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

20.3 Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2013 e de 2012 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 24 de abril de 2014 e 17 de abril de 2013, respectivamente.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2014, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva complementar de provisão, no montante de R\$ 4.000, para Capital social, no montante de R\$ 9.540, e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.665, foi distribuído aos associados.

Em Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2013, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva complementar de provisão, no montante de R\$ 10.463, para Capital social, no montante de R\$ 7.586, e o saldo remanescente, no montante de R\$ 6.765, foi distribuído aos associados.

20.4 Realização da Reserva legal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado que os recursos destinados a Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços do Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional do Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social do Sicoob Cocred.

20.5 Realização da Reserva Complementar de Provisão

Conforme art. 32 do Estatuto Social do Sicoob Cocred a Reserva Complementar de Provisão destina-se a complementar a provisão de créditos concedidos em períodos anteriores ao exercício social atual.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outros dispêndios administrativos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Serviços do sistema financeiro	(1.835)	(1.664)
Despesas de comunicação	(915)	(762)
Aluguéis	(869)	(714)
Serviços diversos contratados	(2.954)	(2.440)
Vigilância e segurança	(1.228)	(1.015)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(500)	(349)
Depreciação e amortização	(1.748)	(1.394)
Manutenção e conservação de bens	(511)	(566)
Despesas de transporte	(394)	(333)
Outros	(2.027)	(1.761)
	<u>(12.981)</u>	<u>(10.998)</u>

22 Outros ingressos operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 25.2)	938	2.024
Atualização de CPRF (Nota 7 (i))	1.550	2.251
Recuperação de créditos baixados (Nota 6.4)	2.337	7.908
Atualização de títulos e créditos a valor de mercado (Nota 8)	844	849
Distribuição de sobras de investimentos (Nota 9)	1.510	1.262
Ganhos na venda de bens não de uso próprio (Nota 7 (iii))	2.320	63
Juros sobre venda de bens não de uso próprio (Nota 7 (iii))	4.353	18.719
Outros	2.138	1.979
	<u>15.990</u>	<u>35.055</u>

23 Outros dispêndios operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Descontos concedidos	(1.429)	(481)
Recursos Procapered (i)	(8.548)	(1.809)
Outros (inclui descontos concedidos na negociação de CPRFs)	(2.913)	(1.146)
	<u>(12.890)</u>	<u>(3.436)</u>

(i) Refere-se a gastos incorridos pelo Sicoob Cocred sobre a assunção da dívida do PROCAPCRED de seus associados limitado ao spread médio de sua carteira de crédito (Nota 18 e 20.1 (ii)).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Partes relacionadas

24.1 Pessoal chave da administração

24.1.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no semestre findo em 30 de junho de 2014, montaram a R\$ 1.094 (2013 - R\$ 962).

24.1.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
(a) Principais saldos		
Ativo		
Operações de crédito - circulante	14.056	13.589
Operações de crédito - não circulante	7.505	14.493
Passivo		
Depósitos a vista e sob aviso	34.186	28.905
LCA	8.991	4.163
Patrimônio líquido		
Capital social	3.010	2.998
(b) Principais operações		
Ingresso com operações de crédito	612	812
Dispêndio com captação	1.805	1.195

As operações de crédito, as LCAs e os depósitos à vista e sob aviso são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais associados.

24.2 Copmob Empreendimentos Imobiliários S.P.E. Ltda. ("Copmob")

A Copmob é uma sociedade de propósito específico, do tipo limitada, sediada em Sertãozinho - SP, para atuação no ramo de empreendimentos imobiliários. A Copmob é controlada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - Copercana e é administrada por administradores comuns ao Sicoob Cocred.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Copmob foi constituída em 1º de novembro de 2011 e as operações e saldos do semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
24.2.1 Principais saldos		
Ativo realizável a longo prazo		
Outros Créditos (Nota 7 (iii))	21.478	125.487
24.2.2 Principais operações		
Venda de bens não de uso próprio (Nota 7 (iii))	11.392	86.256
Juros sobre a venda de bens (Notas 7 (iii) e 21)	10.086	39.231

Em 20 de dezembro de 2013 foi celebrado em comum acordo a rescisão parcial do contrato de venda e compra firmado em 11 de abril de 2012, estornando a venda de alguns imóveis para enquadrar ao limite de exposição por cliente estabelecido na Resolução CMN nº 3.859/2010 (Nota 30). Os imóveis foram registrados e classificados em Bens não de uso próprio (Nota 8 (ii)) e estão disponíveis para venda.

25 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

O Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

25.1 Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25.2 Saldos e transações com o Sicoob São Paulo

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
25.2.1 Principais saldos		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 5)	29.176	23.439
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	187.128	296.349
Ativo realizável a longo prazo		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	316.695	235.754
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 9)	26.630	24.620
Passivo circulante		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 15)		
25.2.2 Principais operações		
Ingressos de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	22.403	15.975
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 22)	938	3.070

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras do Sicoob São Paulo, em 30 de junho de 2014 foram auditadas por auditores independentes da PwC que emitiram parecer datado de 14 de agosto de 2014, sem ressalvas.

26 Instrumentos financeiros

26.1 Identificação e valorização dos Instrumentos financeiros

O Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, LCAs, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.2 Derivativos

No semestre findo em 30 de junho de 2014, o Sicoob Cocred realizou operações no mercado futuro, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira – CPRF (Nota 7). Essas operações resultaram em perdas do montante de R\$ 281, registradas como Resultado com instrumentos financeiros, no resultado do semestre (2013 –R\$ 428), os quais não devem ser avaliados isoladamente, mas sim, contrabalanceados com os resultados das operações com CPRF (Nota 22). Adicionalmente, em 30 de junho de 2014 o Sicoob Cocred possui instrumentos financeiros derivativos em linha com estratégias financeiras aprovadas em política de investimentos da Cooperativa (Opções).

Em 30 de junho de 2014, as operações em aberto têm valores de referência (*notional*) de 12.300 sacas de café arábica, 22.679 Sacas de Soja e estão registradas como Instrumentos financeiros derivativos, em Outros Créditos (Nota 7). Em 30 de junho de 2013, as operações em aberto têm valores de referência (*notional*) de 24.500 sacas de café arábica registradas pelo Sicoob Cocred.

27 Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do Risco operacional, Risco de mercado e Risco de Crédito do Sicoob, centralizada no SICOOB Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

27.1 Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos, objetivando a melhoria contínua dos processos. O preenchimento da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, as quais são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (SCIR), mantido em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora, no caso do Sicoob Cocred, a Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco (ACIR).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

27.2 Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado (*Value at Risk – VaR*), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting* do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

27.3 Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

27.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento do capital do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos a que a entidade está exposta, por meio de práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.988/2011.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital e é realizado pelas entidades do Sicoob com o objetivo de:

- (i) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que estão sujeitas;
- (ii) Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos;
- (iii) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

28 Garantias

Em 30 de junho de 2014, o Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados associados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 52.746 (2013 - R\$ 36.832), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. Tendo em vista o histórico dessas operações e a expectativa de realização dessas garantias, a administração avaliou que não há necessidade de constituição de provisão para perdas.

29 Cobertura de seguros - (não auditado)

Em 30 de junho de 2014, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do Sicoob Cocred.

30 Inspeção do BACEN

30.1 Inspeção do BACEN - 2013

No dia 22 de março de 2013, o Sicoob Cocred foi comunicado oficialmente pelo Banco Central do Brasil - BACEN, através do ofício 1904/2013, sobre o resultado da inspeção realizada durante o exercício de 2012 na Cooperativa. Nesse ofício, o BACEN reportou seu entendimento sobre a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito, a extrapolação do limite de exposição de risco por cliente, bem como apontou determinados aprimoramentos de procedimentos internos.

O Sicoob Cocred apresentou ao BACEN, no dia 03 de maio de 2013, o plano de regularização e respectivo cronograma de cada ocorrência apresentada, sendo que esse plano estava referendado pela Diretoria, pelos Conselhos de Administração e Fiscal e pelo Sicoob São Paulo.

- (i) Em relação à necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito, o Sicoob Cocred apresentava uma insuficiência da referida provisão no montante de R\$ 26.476 em 30 de junho de 2012. O Sicoob Cocred reconheceu parcialmente no primeiro semestre de 2013, provisão para perdas das referidas operações de crédito, no montante de R\$ 2.558. Esse procedimento não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Central do Brasil, no que se refere a competência de exercícios. Consequentemente, o resultado do semestre findo em 30 de junho de 2013 está apresentado a menor em R\$ 2.558. Considerando as atualizações e liquidações ocorridas, o ativo circulante e o patrimônio líquido, na data-base de 30 de junho de 2013, estão apresentados a maior em R\$ 13.825.

A administração do Sicoob Cocred realizou, no período de julho a agosto de 2013, a provisão adicional para perdas com operações de crédito no montante de R\$ 13.825, conforme solicitado no ofício 1904/2013 do BACEN, recebido no dia 22 de março de 2013, e, dessa forma, a administração do Sicoob Cocred finalizou as pendências de regularização em relação à necessidade de provisão adicional para perdas com operações de créditos apontadas no referido ofício.

- (ii) O Sicoob Cocred apresentou ao BACEN, no dia 31 de janeiro de 2014, a regularização quanto a extrapolação do limite de exposição de risco por cliente, sendo esta aprovada pelo órgão regulador em 27 de março de 2014 através do ofício 4322/2014.

O Sicoob Cocred reconheceu contabilmente, no primeiro semestre de 2013, receita de juros no montante de R\$ 14.827, cuja receita foi revertida no segundo semestre de 2013 decorrente da rescisão parcial do contrato junto a Copmob realizada para fins de regularização quanto à extrapolação do limite de exposição do cliente mencionada acima. Essa contabilização não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, no que se refere à competência de exercícios. Consequentemente, o resultado do semestre findo em 30 de junho de 2013 está apresentado a maior em R\$ 14.827, assim como o ativo não circulante e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013.

30.2 Inspeção do BACEN - 2014

No dia 27 de março de 2014, o Sicoob Cocred foi comunicado oficialmente pelo Banco Central do Brasil - BACEN, através do ofício 4322/2014, sobre o resultado da inspeção realizada durante o segundo semestre de 2013 pela auditoria interna do Sicoob São Paulo na Cooperativa. Nesse ofício, o BACEN reportou seu entendimento sobre a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito, no montante de R\$ 10.316 em 31 de dezembro de 2013, bem como apontou determinados aprimoramentos de procedimentos internos.

O Sicoob Cocred apresentou ao BACEN, no dia 04 de junho de 2014, seu entendimento em relação a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito, que encontra-se em processo de análise pelo referido órgão regulador. Decorrente do ofício supracitado, o Sicoob Cocred reconheceu no primeiro semestre de 2014 provisão adicional para perda com operações de crédito, no montante de R\$ 3.215

Neste contexto, até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras o órgão regulador não havia manifestado seu entendimento quanto a resposta do Sicoob Cocred referente à necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito. Sendo assim, não foi possível avaliar os reflexos advindos dos impactos do assunto em discussão nas demonstrações financeiras do semestre em 30 de junho de 2014, caso não haja a concordância da resposta do Sicoob Cocred por parte do órgão regulador.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A Lei têm vigência a partir do exercício de 2015. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, emitiu Instrução Normativa nº 1.469 de 28 de maio de 2014, que disciplina aplicação das disposições referentes a Lei nº 12.973 quanto aos efeitos na opção para o exercício de 2014. O Sicoob Cocred elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras do Sicoob Cocred.

O Sicoob Cocred vem investindo em treinamentos aos profissionais da área contábil desta e de outras leis, e vem mensurando as implementações com participação do Sicoob Confederação quanto atualização por devido ao processo operacional do sistema de Informação Sisbr (Sicoob) e respectivos procedimentos contábeis.

* * *